

POLIANY CRISTINY DE OLIVEIRA RODRIGUES  
ORGANIZADORA

# Da teoria à prática

## UM REGISTRO DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ESTÁGIO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA



Pantanal Editora

2022

**Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues**  
Organizadora

**Da teoria à prática:  
um registro da atuação da  
enfermagem no estágio em atenção  
primária**



Pantanal Editora

2022

Copyright© Pantanal Editora

**Editor Chefe:** Prof. Dr. Alan Mario Zuffo

**Editores Executivos:** Prof. Dr. Jorge González Aguilera e Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

**Diagramação:** A editora. **Diagramação e Arte:** A editora. **Imagens de capa e contracapa:** Canva.com. **Revisão:** O(s) autor(es), organizador(es) e a editora.

### Conselho Editorial

#### Grau acadêmico e Nome

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
Prof. MSc. Adriana Flávia Neu  
Prof. Dra. Allys Ferrer Dubois  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior  
Prof. MSc. Aris Verdecia Peña  
Prof. Arisleidis Chapman Verdecia  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva  
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo  
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu  
Prof. Dr. Carlos Nick  
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos  
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva  
Prof. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos  
Prof. MSc. David Chacon Alvarez  
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira  
Prof. Dra. Denise Silva Nogueira  
Prof. Dra. Dennyura Oliveira Galvão  
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins  
Prof. Dr. Fábio Steiner  
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza  
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez  
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles  
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira  
Prof. MSc. Javier Revilla Armesto  
Prof. MSc. João Camilo Sevilla  
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales  
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski  
Prof. MSc. Lucas R. Oliveira  
Prof. Dra. Keyla Christina Almeida Portela  
Prof. Dr. Leandro Argentel-Martínez  
Prof. MSc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann  
Prof. MSc. Marcos Pisarski Júnior  
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos  
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla  
Prof. MSc. Mary Jose Almeida Pereira  
Prof. MSc. Núbia Flávia Oliveira Mendes  
Prof. MSc. Nila Luciana Vilhena Madureira  
Prof. Dra. Patrícia Maurer  
Prof. Dra. Queila Pahim da Silva  
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty  
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke  
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva  
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes  
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo (*In Memoriam*)  
Prof. Dra. Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos  
MSc. Tayronne de Almeida Rodrigues  
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca  
Prof. MSc. Wesclen Vilar Nogueira  
Prof. Dra. Yilan Fung Boix  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

#### Instituição

OAB/PB  
Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã  
UO (Cuba)  
IF SUDESTE MG  
Facultad de Medicina (Cuba)  
ISCM (Cuba)  
UFESSPA  
UEA  
UNEMAT  
UFV  
AJES  
UFGD  
UEMS  
IFPA  
UNICENTRO  
IFMT  
UFMG  
URCA  
ISEPAM-FAETEC  
IFG  
UEMS  
UFF  
(Colômbia)  
UNAM (Peru)  
IFRR  
UCG (México)  
Mun. Rio de Janeiro  
UNMSM (Peru)  
UFMT  
Mun. de Chap. do Sul  
IFPR  
Tec-NM (México)  
Consultório em Santa Maria  
UFJF  
UEG  
FAQ  
UNAM (Peru)  
SEDUC/PA  
IFB  
IFPA  
UNIPAMPA  
IFB  
UO (Cuba)  
UFMS  
UFPI  
UFG  
UEMA  
IFB  
UFPI  
FURG  
UO (Cuba)  
UFT

Conselho Técnico Científico  
- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior  
- Esp. Maurício Amormino Júnior  
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

T314 Da teoria à prática [livro eletrônico] : um registro da atuação da enfermagem no estágio em atenção primária / Organizadora Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2022. 50p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-81460-47-1

DOI <https://doi.org/10.46420/9786581460471>

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Atenção primária a saúde. I. Rodrigues, Poliany Cristiny de Oliveira.

CDD 610.73

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**



Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

**Pantanal Editora**

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.  
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.  
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).  
<https://www.editorapantanal.com.br>  
[contato@editorapantanal.com.br](mailto:contato@editorapantanal.com.br)

## Apresentação

O e-book “**DA TEORIA À PRÁTICA:** Um registro da atuação da enfermagem no estágio em atenção primária” teve por objetivo compilar os principais resultados obtidos nas ações dos estudantes em campo e aprofundar algumas discussões sobre a integração ensino-serviço, respondendo a algumas demandas com fundamentação prática pedagógica do estágio da universidade na atualidade e discutir hipóteses e rumos de pesquisa a serem tomados a partir desse debate. Além disso, este trabalho foi concebido pelo desejo de registrar as ações integradas realizadas pelo curso de enfermagem de Cáceres e as Estratégias de Saúde da Família do município através da execução do Estágio Curricular Supervisionado no modelo de preceptoría, bem como da expectativa de promover profundas reflexões na comunidade, na gestão e na universidade.

O Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Enfermagem é componente obrigatório para conclusão acadêmica e está regulamentado pelas Resolução nº 028/2012-CONPE e Resolução nº 047/2018 que aprova o Regimento do Estágio Curricular do Curso de Bacharelado em Enfermagem no modelo de preceptoría.

A preceptoría é entendida como atividade de supervisão, acompanhamento, orientação e avaliação técnico-pedagógica nos cenários de aprendizagem prática dos enfermeiros em formação, atribuída aos profissionais de reconhecida competência em sua área de atuação, vinculados aos serviços de saúde públicos. Assim, o ECS I, ofertado na 9ª fase do curso, através da vivência na realização de atividades específicas do enfermeiro no âmbito da atenção básica, têm possibilitado maior integração entre o ensino e o serviço através do desenvolvimento de práticas multidisciplinares, interdisciplinares e interprofissionais que contribuem para o fortalecimento das ações em saúde de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

No início das atividades de estágio os estudantes elaboram um Plano de Trabalho que tem por objetivo levantar as principais potencialidades e fragilidades da UBS, bem como de que forma pode contribuir através de um planejamento de ações que modifique a realidade local e que a equipe. No final das atividades de estágio os estudantes entregam e apresentam para a equipe e comunidade os resultados das atividades executadas no decorrer do semestre. Da mesma forma, as atividades de integração com a vigilância epidemiológica e o CTA foram elaboradas ao longo do semestre letivo como estudos de caso que serviram para o levantamento e validação dos dados nas unidades de saúde, bem como para aprendizagem de ferramentas que auxiliam os estudantes a analisar situações e indicadores de saúde. Transformamos esses resultados em capítulos para a composição deste e-book.

Este e-book traz uma coletânea de estudos descritivos, desenvolvidos no âmbito da graduação como projetos de intervenção nas Estratégias de Saúde da Família do município de Cáceres-MT durante o semestre letivo 2022/1. A “**Parte I: Intervenções no território**”, composta pelos capítulos de 1 a 4, caracteriza a atuação do estudante na prática de estágio a partir da análise situacional e dos planos de intervenção confeccionados no início do semestre letivo pelo preceptor e pelos estudantes. A “**Parte II:**

**Intergração com as especialidades”**, composta pelos capítulos de 5 a 8, apresenta resultados de informações obtidas através da integração dos ESF com a Vigilância Epidemiológica e o Centro de Testagem e Aconselhamento do município.

Esperamos que este e-book seja uma inspiração para o desenvolvimento, não somente de novas edições, mas um estímulo ao desenvolvimento e aprofundamento de pesquisas epidemiológicas no campo de estágio, assim como uma oportunidade de idealizar diretrizes que possibilitem a continuidade à discussão destas ações nos serviços de saúde e na comunidade.

Boa Leitura!

**Poliany Rodrigues**

## Sumário

<b>Apresentação</b> .....	4
<b>Parte I: Intervenções no território</b> .....	7
<b>Capítulo 1</b> .....	8
Mapeamento do território descoberto (área 17) pela estratégia de saúde da família unidade Marajoara.....	8
<b>Capítulo 2</b> .....	14
Retorno das puérperas para fechamento de prontuário na ubS Jardim Guanabara.....	14
<b>Capítulo 3</b> .....	19
Implementação do programa de saúde na escola covid-19 ubS CAIC .....	19
<b>Capítulo 4</b> .....	23
Mapa inteligente - ubS Vista Alegre.....	23
<b>Parte II: Integração com as especialidades</b> .....	27
<b>Capítulo 5</b> .....	28
Realização de testes rápidos durante a consulta de pré-natal em Cáceres-MT .....	28
<b>Capítulo 6</b> .....	33
Histórico e casos notificados de hanseníase que tiveram alta do tratamento no município de Cáceres entre os anos de 2017 a 2021 .....	33
<b>Capítulo 7</b> .....	38
Histórico de casos notificados por acidentes de trabalho com exposição à material biológico no município de Cáceres em 2021 e 2022.....	38
<b>Capítulo 8</b> .....	42
Atendimento para acidente de trabalho com exposição para material biológico no CTA/SAE de Cáceres – MT.....	42
<b>Reflexões finais</b> .....	47
<b>Índice Remissivo</b> .....	48
<b>Sobre as autoras</b> .....	49




# Parte I

## Intervenções no território





# Implementação do programa de saúde na escola covid-19 ubs CAIC

 10.46420/9786581460471cap3

Fernanda Barros Poltroneri  
Girlane Coelho Paré Bisinoto  
Gleice da Silva Souza  
Léia Gomes de Paula  
Rafaela Vila Ramos Pereira de Faro  
Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues

## RESUMO

**Objetivo:** Promover a comunicação entre escolas e unidades de saúde, visando a troca de informações sobre COVID-19 e Orientar os alunos quanto a prevenção do COVID-19. **Material e método:** O plano de intervenção que foi realizado na Unidade Básica de Saúde CAIC, Cáceres – MT, referente ao Programa de Saúde na Escola, com o tema COVID-19 no Centro Municipal de Educação Infantil. **Resultado:** Foi realizada a dinâmica do orégano e roda de conversa com as crianças de 3 a 5 anos de idade, através da dinâmica realizada percebemos que as crianças envolvidas tiveram interesse em participar. Tendo uma ótima adesão com a atividade proposta. **Conclusão:** Concluimos que o projeto pode contribuir para a orientação e o fortalecimento das vulnerabilidades, promover a comunicação entre escola/Creche e unidade básica de saúde pois é muito importante; assim fortalecendo a participação da comunidade.

## INTRODUÇÃO

A Unidade Básica de Saúde visa trabalhar em parceria com a escola/Creche, bem como o Programa Saúde na Escola (PSE), desta forma promovendo a integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando a melhoria da qualidade de vida da população brasileira (BRASIL, 2018). No momento atual estamos vivendo uma pandemia o Covid-19, que é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global (BRASIL, 2021). Com isso surgiu a ideia de realizar a implementação do Programa de Saúde na Escola no Centro Municipal de Educação Infantil.

O Programa Saúde na Escola (PSE), instituído por Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, com finalidade de contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde (BRASIL, 2007). As intervenções elaboradas nas instituições de ensino por meio do Programa Saúde na Escola são

estruturadas e realizadas pelas unidades que possuem Estratégia Saúde da Família (ESF), e por profissionais que atuam na área da educação. No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a ESF é considerada como a porta de entrada da atenção primária à saúde, sendo implementada primordialmente para garantir a saúde de modo integral (BRASIL, 2017).

## **MATERIAL E MÉTODO**

Trata-se de um plano de intervenção do tipo bibliográfico e exploratório de campo, que foi realizado na UBS do CAIC. O plano foi realizado durante o período do Estágio Supervisionado I. Realizado dinâmica do orégano, utilizamos bacia, Orégano, Água e detergente e roda de conversa, realizado a dinâmica em 8 turmas e aproximadamente 16 crianças por sala. Escolhemos dois alunos para realizar a dinâmica no período matutino no Centro Municipal de Educação Infantil. Com as seguintes turmas Creche II e Pré I B; Creche III B e Creche I A; Pré I A e Pré II B; Creche II A e Creche III A e por fim Pré II A e Creche II D.

A dinâmica consiste em encher uma bacia com água e logo após colocado o orégano simbolizando o “coronavírus”, em seguida a criança coloca um dos dedos da mão na bacia e o dedo fica todo sujo de orégano, logo após a mesma criança coloca o dedo da outra mão em que foi passado detergente e quando a criança coloca o dedo o orégano se afasta não grudando no dedo. E com isso a dinâmica tem por objetivo mostrar e ensinar que com a higienização das mãos com água e sabão/detergente diminui a probabilidade de contrair o vírus. A dinâmica foi escolhida por conta da sua fácil compreensão, sendo assim as crianças conseguiram compreender e participar. E com isso conseguimos trabalhar com os temas higienização das mãos, a importância de usar máscara, tomar a vacina se estiver na faixa etária, cobrir a boca e o nariz com braço dobrado ao tossir/espirrar. Para avaliação foi utilizado plaquinhas de cartolinas de cores verde e vermelho, (verde significa: entenderam, e vermelho que não entenderam). E avaliamos se elas entenderam e compreenderam a dinâmica pela quantidade de crianças que levantaram a plaquinha verde, sendo a maioria.

## **RESULTADOS**

Foi realizada a dinâmica do orégano e roda de conversa com as crianças de 3 a 5 anos de idade, através da dinâmica realizada percebemos que as crianças envolvidas tiveram interesse em participar. Tendo uma ótima adesão com a atividade proposta.

Foram abordadas um total de 70 alunos, com uma média de 3 a 5 anos de idade; foi selecionada uma sala com crianças de maior faixa etária, no caso crianças de 5 anos, para realização da avaliação com as plaquinhas verde e vermelha, onde um total de 11 crianças levantaram a plaquinha verde em uma sala com 16 crianças.

As crianças relatavam que tem que usar máscara e umas até mostravam e apontavam para o rosto que estavam usando, e falavam que lavar as mãos protege contra o vírus, mostrando assim, que elas estavam entendendo o que falávamos para elas.



**Figura 1.** Momentos da realização da dinâmica do orégano com as crianças e roda de conversa.

## DISCUSSÃO

O espaço escolar tem sido reconhecido como cenário privilegiado para práticas promotoras de saúde, preventivas e de educação em saúde. A prevenção de problemas de saúde é reforçada, contribuindo para a criação de condições para a formação integral dos alunos. Proporciona também o fortalecimento do enfrentamento das vulnerabilidades, no campo da saúde, que podem comprometer o pleno desenvolvimento da escola (MACHADO et al., 2015).

Como implicações, ao identificar as ações realizadas pelo PSE, reafirma-se o compromisso que esta política pública tem com as crianças e adolescentes brasileiros. O encontro entre os saberes das áreas da educação e da saúde é capaz de potencializar o desenvolvimento de ações que privilegiem a dimensão educativa do cuidado em saúde (MACHADO et al., 2015).

Políticas públicas e programas voltados à saúde e educação são essenciais para a conscientização e para melhores índices de qualidade de vida e saúde da população. Entende-se que, com a ação de ensinar por meio da sua realidade, o aluno é captado para ver sentido no que lhe é oferecido e que, ao se envolver, aprende, nessa circunstância, a cuidar de si. Entende-se também que o aluno aprende, ao se envolver, que é possível impactar positivamente os outros.

No entanto o nosso plano de intervenção foi realizado de forma parcial devido a rede municipal de educação está em greve, e com isso não conseguimos finalizar o plano de intervenção; também tivemos uma resistência por parte da diretora para executar o trabalho. O Programa Saúde na Escola foi de suma importância para fortalecer o vínculo, tornando possível aproximação da população com os profissionais da saúde. O trabalho que realizamos deve continuar, pois, é uma forma de promover aproximação entre unidade e população, promovendo assim a saúde e ações de prevenção de doenças e agravos.

## CONCLUSÃO

Concluimos que o projeto pode contribuir para a orientação e o fortalecimento das vulnerabilidades, promover a comunicação entre escola/Creche e unidade básica de saúde pois é muito importante; assim fortalecendo a participação da comunidade. As atividades apresentaram informações importantes para as crianças, sobre o COVID-19.

A dificuldade de comunicação entre os setores de saúde e educação pode atrapalhar o desenvolvimento de atividades integradas, pois, cada um tem seus próprios objetivos a serem alcançados, dificultando o processo de integração dos profissionais para o desenvolvimento do Programa Saúde na Escola.

## RECOMENDAÇÕES

O Programa Saúde na Escola deve ser mais trabalhado e divulgado. E que as escolas tenham conhecimento da importância do programa, assim, facilitando o trabalho das instituições de saúde e escolares, pois tem uma lei que ampara esse tipo de trabalho em relação ao PSE.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Decreto Nº 6286, de 5 de dezembro de 2007. Disponível em: <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dec\\_6286\\_05122007.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dec_6286_05122007.pdf)>. Acesso em 03/06/2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Programa saúde nas escolas. 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/programa-saude-da-escola/194-secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/14578-programa-saude-nas-escolas>>. Acesso em: 06/06/ 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. O que é a Covid-19. Brasil, 8 abr. 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>>. Acesso em: 03/06/2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Instrutivo PSE. 2017.
- Cypriano, A. M. C. Centro de Educação Infantil Criarte, Junho de 2020. Disponível em : [https://www.ufes.br/sites/default/files/anexo/plano\\_de\\_biosseguranca\\_criarte.pdf](https://www.ufes.br/sites/default/files/anexo/plano_de_biosseguranca_criarte.pdf) . Acesso em 06/06/2022.
- Machado, M. F. A. S. et al. The health school programme: a health promotion strategy in primary care in brazil. Journal Of Human Growth And Development, [S.L.], v. 25, n. 3, p. 307, 25 out. 2015. Faculdade de Filosofia e Ciências. <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.96709>.

## Índice Remissivo

### A

acidentes de trabalho, 38, 40, 41, 42, 43, 46  
Atenção Básica, 13, 22, 25, 26, 28, 32, 37, 49  
atenção primária, 1, 3, 4, 18, 20

### C

Centro de Testagem e Aconselhamento, 5, 43, 49

### D

dados secundários, 28, 29

### E

enfermagem, 1, 3, 4, 13, 17, 18, 23, 26, 40, 46, 49  
epidemiológico, 8, 9, 46  
equipe de saúde, 8  
estágio, 1, 3, 4, 5, 15, 40, 47  
Estratégia de Saúde da Família, 11, 15, 49  
estudantes, 4, 19, 40, 47

### G

Gestantes, 10, 13, 16

### H

hanseníase, 6, 33, 34, 35, 36, 37

### I

indicadores de saúde, 4, 47

### M

mapeamento, 8, 11, 12  
matriciamento, 47

### P

perfurocortantes, 39, 40, 41, 46  
preceptoria, 4, 49  
prevenção, 12, 14, 17, 19, 21, 23, 26, 31, 34, 36, 38, 46  
profissionais de saúde, 15, 17, 25, 36, 39, 41  
Programa Saúde na Escola, 19, 21, 22

### S


sífilis, 28, 29, 30, 31, 32  
Sistema Único de Saúde, 4, 11, 13, 20  
situação de saúde, 12, 23

### V


vigilância epidemiológica, 4, 33, 34, 36, 39


## Sobre as autoras


### Coordenadora de Preceptoría


 **Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues:** Enfermeira e professora da faculdade de ciências da saúde da UNEMAT. Tem mestrado e doutorado em saúde pública e meio ambiente pela Escola Nacional de Saúde Pública. Tem atuado como Professora coordenadora de preceptoría desde 2021. Foi mentora e organizadora deste e-book.


### Preceptoras


 **Enf.<sup>a</sup> Grazielle Aguiar Dias:** Graduada em enfermagem pelo Centro Universitário de Várzea Grande (2007). Especialista em Saúde Pública com ênfase em PSF. Atualmente enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do Vista Alegre/Jardim Padre Paulo. Tem atuado como Preceptora desde 2018.

 **Enf.<sup>a</sup> Silvia Helena Franco de Oliveira Rocha:** Graduada em Enfermagem e Obstetrícia (2005). Atualmente é enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do Marajoara. Tem atuado como Preceptora desde 2018.

 **Enf.<sup>a</sup> Jussara Ramos Santos Evangelista:** Possui graduação em enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso (2006). Tem especialização em Estratégia Saúde da Família pelo Escola de Saúde Pública/MT. Atualmente é enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do Jardim Guanabara. Tem atuado como Preceptora desde 2021.

 **Enf.<sup>a</sup> Rafaela Vila Ramos Pereira de Faro:** É graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (2010). Atualmente é enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do CAIC. Tem atuado como Preceptora desde 2017.

 **Enf.<sup>a</sup> Cátia Virginia Weber de Oliveira:** Possui graduação em Enfermagem pela Universidade de Cuiabá (2004). Especialista em Saúde Pública (2005), Especialista em Enfermagem em Emergência (2008). Atualmente é enfermeira no Centro de Testagem e Aconselhamento/ Serviço de Assistência Especializada de Cáceres vinculada à Secretaria Municipal de Saúde Cáceres. Tem atuado como Preceptora da Atenção Básica do Curso de Enfermagem da UNEMAT no ano de 2018 a 2021.

 **Enf.<sup>a</sup> Elaine Alves de Carvalho:** Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Paulista (2008). Especialização em Saúde do trabalhador pela Universidade Católica de Goiás (UCG) 2009. Atualmente atua na Vigilância Epidemiológica do Município de Cáceres. Tem atuado como Preceptora desde 2021.

**Estudantes de Enfermagem semestre letivo 2022/01 - campus de Cáceres – MT**

- 🆔 Aparecida Suzely Rodrigues Spohr;
- 🆔 Dayane Maciel dos Santos;
- 🆔 Jéssica Costa Rodrigues;
- 🆔 Sirley Amélia Farias;
- 🆔 Caroline Gimenes Cruz;
- 🆔 Daniela Ribeiro de Araújo;
- 🆔 Débora Cristine da Silva;
- 🆔 Thainá Márcia da Silva;
- 🆔 Cleisson Juliano da Conceição;
- 🆔 Jessica Catherine Silva da Costa;
- 🆔 Taynara Aparecida Pires de Arruda;
- 🆔 Suzilene Ribas Hurtado Teixeira Teixeira;
- 🆔 Fernanda Barros Poltronieri;
- 🆔 Gleice Silva Souza;
- 🆔 Girlane Coelho Pará Bisinoto;
- 🆔 Léia Gomes de Paula;





**Pantanal Editora**  
Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000  
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil  
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)  
<https://www.editorapantanal.com.br>  
[contato@editorapantanal.com.br](mailto:contato@editorapantanal.com.br)